

TURISMO RURAL

Ana Lori Toillier Pauli¹

Nathalia Berger Werlang²

Rodrigo Borsatto Sommer da Silva³

Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI

Tecnologia em Gestão de Turismo (GTU0016) - Sustentabilidade e Turismo

19/10/2013

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo apresentar alguns fatores que fazem com que o turismo rural se desenvolva em lugares propícios para explorar essa atividade, principalmente onde a agricultura está perdendo seu espaço e a falta de empregos está se tornando um problema. Nas últimas décadas, o turismo rural está se expandindo por todas as regiões do Brasil. A exploração de locais exóticos, de antigas construções desativadas, da natureza como um todo estarão sendo apontados neste trabalho. O Turismo de Eventos também está em alta nos últimos anos, criando espaços, proporcionando empregos e oportunidades às pessoas do meio rural de aproveitarem suas habilidades, tanto na culinária como na produção de alimentos através da agricultura. A sustentabilidade do turismo rural também será enfocada nesse trabalho, sendo que a característica principal da sustentabilidade é o fato de atender às necessidades presentes sem prejudicar o futuro. Para que todo e qualquer projeto turístico alcance os resultados desejados, é necessário que se faça um planejamento consistente e se realize o mesmo com dedicação e afinco. Vamos nos inteirar um pouco mais sobre o que é o turismo rural, seus benefícios, propostas e soluções.

Palavras-chave: Turismo rural. Desenvolvimento e sustentabilidade. Turismo de eventos.

1 INTRODUÇÃO

O turismo rural tem sido apontado nos últimos anos como uma das estratégias de desenvolvimento bem sucedidas no meio rural. Esse desenvolvimento envolve a descoberta, mobilização e valorização dos recursos locais, pois ele é considerado como uma das atividades capazes de organizar e desenvolver as potencialidades rurais. A transformação do meio rural favoreceu a atividade turística. Vários fatores serão apontados. O turismo rural proporciona um aumento da renda familiar e aumenta a autoestima das pessoas, que vivem em lugares mais isolados. As visitas de pessoas de diferentes regiões, culturas e costumes faz

com que estas pessoas vivam mais felizes e sintam-se realizadas.

Neste trabalho, pretendo desenvolver um pouco mais a visão do que é o turismo rural. Despertar para um novo horizonte de ideias e opiniões sobre um assunto que está adormecido em nossa região e que necessita de um despertar. Poderia citar inúmeros locais propícios ao desenvolvimento do turismo, mas procurarei generalizar as colocações.

¹ Acadêmico do Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo.

² Tutora Externa.

³ Professor.

2 ABORDAGEM CONCEITUAL DE TURISMO RURAL

2.1 CONCEITO

Existem vários conceitos que definem o turismo rural. Entre eles, seguem alguns pesquisados neste trabalho.

Segundo Souza, Elesbão e Schaidhauer (2011), o turismo rural normalmente é apresentado como uma das atividades não agrícolas capaz de desenvolver e organizar as potencialidades de uma propriedade ou comunidade.

Para o Ministério do Turismo do Brasil (BRASIL, 2010, p. 18), o turismo rural:

[...] é o conjunto de atividades turísticas desenvolvidas no meio rural, comprometidas com a produção agropecuária, agregando valor a produtos e serviços, resgatando e promovendo o patrimônio cultural e natural da comunidade.

Tuma e Marques (2013) conceituam turismo rural como oferta de atividades de alojamento e serviços afins, no meio rural, oferecido principalmente aos habitantes das cidades que procuram curtir suas férias em contato com a natureza e com as pessoas do lugar.

Já a Organização Mundial do Turismo (2011 apud TOMAZZONI et al., 2012, p. 253) referencia esse segmento como “oferta de hospedagem, alimentação, animação cultural em ambiente de vivência de atividades agrícolas”.

Com essas definições, podemos perceber que o turismo rural é muito abrangente, atingindo os mais diversos segmentos do meio rural, atribuindo benefícios das mais diversas formas. Cabe ressaltar que tudo dependerá de muito planejamento,

organização e dedicação dos proprietários.

2.2 O DESENVOLVIMENTO DO TURISMO RURAL

O turismo rural vem se desenvolvendo nos últimos anos com mais intensidade, sendo considerado um vetor do desenvolvimento rural. A primeira experiência em turismo rural em Santa Catarina ocorreu em Lages no ano de 1986. A partir daí, os estudos foram se aprofundando e se especificando. Santa Catarina também se destaca no segmento pelas suas riquezas naturais, culinária típica (italiana, alemã, portuguesa), o artesanato local e a oferta de roteiros de visitas espetaculares. Para Moletta e Goidanich apud Souza, Elesbão e Schaidhauer (2011, p. 220), com o turismo rural:

Os benefícios para o produtor e para a comunidade receptora são inúmeros, desde que saibam explorar esta atividade de forma sustentável. A atividade turística no espaço rural, se for bem planejada e orientada, apresenta as seguintes vantagens: a diversificação de renda; geração de empregos; efeito multiplicador; preservação do patrimônio natural; preservação do patrimônio cultural; melhoria da qualidade de vida local (melhoria na infraestrutura, água, luz, telefonia, estradas etc.); diversificação dos polos turísticos; melhoria da formação educacional do homem do campo; e desenvolvimento do espírito de participação e parceria.

Os proprietários de áreas rurais que despertarem para o aproveitamento de lugares propícios ao turismo rural em suas propriedades, sem dúvida, terão a oportunidade de serem bem-sucedidos, com inúmeros benefícios, como vimos no conceito acima.

Lage e Milone (2000) apud Souza, Elesbão e Schaidhauer (2011) afirmam que

além de todos esses aspectos, o turismo rural contribui para o aumento da autoestima das famílias rurais, por elas obterem, através do turismo, uma inserção maior na sociedade, um intercâmbio cultural e a valorização das suas atividades e conhecimentos. Também citam quatro principais desafios que o turismo rural enfrenta, os quais são:

A localização: nem todas as áreas rurais são atrativas para o turismo. Áreas cênicas populares criam um efeito de vizinhança de *clusters* de empresas de turismo, enquanto que em outras áreas rurais a demanda é menor.

O investimento: No caso de querer diversificar os atrativos no local, é necessário significativo investimento, que muitas vezes só são possíveis com a participação de subsídios públicos ou subvenções bem-sucedidas.

O marketing: Não tem como ser feito individualmente, sendo necessária a colaboração coletiva através de estruturas nacionais e regionais.

A qualidade: É preciso que as empresas estejam sempre se adequando às demandas dos turistas, oferecendo produtos e serviços de qualidade.

Um quinto desafio é acrescentado pelos mesmos autores, que é a qualificação de recursos humanos. Afirmam que o turismo rural exige habilidades e capacidades específicas nos recursos humanos utilizados no setor. Em grande parte, o turismo rural é administrado por mulheres, pois são capazes de gerenciar atividades administrativas, como as domésticas, executando ambas.

No Brasil, outro desafio tem sido a adequação da legislação existente para se desenvolver um turismo rural. Existe um

caminho jurídico a ser trilhado para se ter uma legislação mínima que dê suporte ao empreendedorismo na área rural. O melhor caminho é a constituição de micro e pequena empresa.

2.3 A TRANSFORMAÇÃO DO MEIO RURAL

Como o turismo rural está sendo implantado no Brasil desde 1986, o que é considerado recente, aos poucos, podemos constatar as transformações que vêm acontecendo, as quais são muito positivas para o desenvolvimento da atividade.

Conforme Schneider e Fialho (2000), o espaço rural vem sofrendo constantes alterações, não só pelo crescimento das atividades não agrícolas, mas por vários outros motivos, entre eles:

a) **O Crescimento das atividades não agrícolas:** Implica no aproveitamento do espaço rural para atividades como passeios, esportes, gastronomia e lazer, que vêm atraindo a população urbana.

b) **Melhora da qualidade de vida na área rural:** A modernidade urbana já não é mais peculiar aos urbanos, mas sim, se difundiu no meio rural de tal forma que nos dias atuais a qualidade de vida se equipara. As propriedades rurais de hoje estão muito bem equipadas, dando a seus moradores um nível de vida invejável.

c) **Aumento do tempo livre:** Com os avanços tecnológicos e a informatização chegando ao meio rural, as pessoas conseguem se organizar para sobrar mais tempo para atividades secundárias. O trabalho braçal reduziu consideravelmente nos últimos anos, sendo que as máquinas e

equipamentos modernos agilizam a execução dos trabalhos, e com isso sobra mais tempo para se dedicarem a atividades secundárias, entre as quais está despertando em muitas propriedades o turismo rural.

d) Ampliação e melhoria das estradas e dos meios de comunicação no interior: Nos tempos atuais, praticamente todos os proprietários rurais possuem um carro ou algum meio de locomoção e a produção agrícola é toda transportada por caminhões, sendo que, com isso, os governos tiveram que se preocupar em manter as estradas sempre em boas condições. Também a comunicação teve uma atenção especial para poder agilizar as informações, proporcionando mais tranquilidade às pessoas, e, conseqüentemente, os turistas também não veem obstáculos em frequentar as propriedades que oferecem atrações de turismo rural.

e) A expansão das residências secundárias e dos sítios de lazer: Isso está acontecendo cada vez com mais intensidade. As beiras de rios estão sendo exploradas por cidadãos que lá constroem residências secundárias, outros adquirem áreas nobres para implantar condomínios fechados ou associações de amigos que fazem destes locais um lugar para se descontraírem e relaxar, com segurança, conforto e qualidade de vida. Também podemos citar os *pesque-pague*, que estão ganhando espaço neste contexto de atividades não agrícolas.

f) O estresse e o elevado custo de vida urbano: Em decorrência do crescimento intenso e desordenado das cidades, as pessoas buscam ambientes mais saudáveis e naturais.

Nada melhor que depois de um dia, ou um ano de intenso trabalho, muitos cálculos e preocupações, muitas pessoas procurando soluções, poder se aconchegar em um

ambiente gostoso e descontraído, em meio à natureza, sem o barulho dos carros, sirenes e outros, mas em companhia da família ou alguns amigos, colher frutas e hortaliças diretamente dos pomares e hortas e saborear uma comida feita em estilo colonial.

g) A busca por um estilo de vida exótico: Continuando as colocações do item anterior, podemos dizer que a convivência com a natureza faz com que as pessoas descansem mais facilmente, recuperem suas forças físicas e mentais com mais facilidade. Cada vez mais, as pessoas urbanas procuram o exótico e a natureza para curtir suas férias ou períodos de folga.

Schneider e Fialho (2000) afirmam também que o turismo rural gera potencial econômico, não sendo necessário que se tenha atrativos naturais extraordinários, porém, requer aspectos culturais bem desenvolvidos, o que implica em oferecer ao turista uma arquitetura apreciável, uma gastronomia característica e que a população conserve seus hábitos e costumes, tornando a região rica e atraente como um todo.

Isto nos faz entender que um bom atrativo turístico não depende só da natureza, mas sim da atenção e carinho especial das pessoas em preservar suas construções antigas, seus hábitos alimentares e todas as características culturais que trouxeram dos antepassados.

Ainda no entendimento de Schneider e Fialho (2000), outra característica está relacionada com a facilidade de criar postos de emprego devido às diversas atividades que o turismo rural proporciona. Alguns exemplos são: a industrialização de alimentos caseiros, os restaurantes de comidas típicas, o artesanato, os passeios, e as trilhas para caminhadas ecológicas. As atividades relacionadas ao turismo rural são complementares à atividade agrícola

da propriedade. Em pesquisa realizada em famílias rurais, elas afirmam que desenvolvem o turismo rural pelo interesse no incremento da renda e pela busca de novas experiências de vida.

2.4 TURISMO DE EVENTOS NO MEIO RURAL

Depois de vermos o turismo rural como um todo, gostaria de apresentar algumas ideias e opiniões sobre o turismo de eventos, uma modalidade de turismo que, como as demais, vem crescendo consideravelmente. É mais uma oportunidade de valorizar o meio rural e aumentar a renda das famílias.

Na opinião de Tuma e Marques (2013), o turismo de eventos nas áreas rurais faz com que se dê mais valor a espaços que estão em desuso, ou em pouco uso, trazendo benefícios socioeconômicos para a localidade. Infraestruturas existentes, como amplas salas, quartos e até celeiros de fazendas desativadas podem ser readequadas para a realização de casamentos, jantares, reuniões de negócios ou treinamentos empresariais.

Para o proprietário de um empreendimento rural, o turismo de eventos é uma alternativa viável, porque usa sua área para gerar renda. Para o turista que vai desfrutar do espaço, é vantajoso porque tem custos reduzidos com o deslocamento, já que vai encontrar tudo que procura no mesmo lugar, como a atualização, o descanso e o lazer, estando longe do estresse e da poluição das grandes cidades. Aproveitam o deslocamento para negócios, estudos, lazer, descanso e usufruem da natureza, que pode agregar valor ao evento.

As propriedades rurais que atuam ou pretendem atuar na área do turismo têm várias vantagens, investindo no turismo de eventos. Vejamos algumas:

a) A divulgação sem investimento financeiro, pois se o participante de um evento estiver satisfeito será um divulgador do local visitado, e poderá voltar mais tarde com a família e/ou amigos. O *marketing* neste caso é automático.

b) A minimização da sazonalidade que existe nesse setor, porque em épocas, a procura reduz, e será oportuna a promoção do seu próprio evento, seja ele esportivo, social ou de lazer.

c) Diversifica a oferta turística, fazendo locações de espaços de eventos, bem como incrementando a área de alimentos e bebidas, com a venda de almoços, jantares e lanches.

d) O incentivo do participante de um evento levar acompanhantes, como esposa e filhos, porque eles terão oportunidades de participar de atividades de lazer enquanto ele está no evento, aumentando a ocupação e a receita.

e) Colabora com a permanência das famílias no meio rural, aumentando os postos de trabalho e a renda.

f) Promove a valorização do meio rural, assim como a cultura local.

Agora que temos claras algumas vantagens do turismo de eventos, vamos apresentar outro item muito importante e que a cada dia é mais discutido, que é a sustentabilidade.

2.5 SUSTENTABILIDADE

O turismo está se fortalecendo significativamente em âmbito mundial, trazendo diversos segmentos para a atividade, aumentando as viagens, gerando empregos e renda. Viajar vem se tornando uma

necessidade por várias motivações, como negócios, saúde, lazer, religião, cultura ou eventos. De acordo com Tuma e Marques (2013, p. 4):

O desenvolvimento turístico deve priorizar a gestão de todos os ambientes, recursos e comunidades receptoras envolvidas, com o objetivo de atender necessidades sociais e econômicas, além de promover a integridade cultural e a diversidade ecológica. Esta estratégia é fundamental para vender um produto diferenciado, de qualidade, fruto de um planejamento bem feito.

O turismo bem planejado, com objetivos claros e respeito com a natureza e o meio ambiente, com certeza terá sucesso e prosperará. É muito importante, ao se falar em turismo rural, que se tenha sempre em mente a preservação da cultura e tradições da comunidade, oferecendo aos turistas um local confortável e acolhedor, sem transformar sua originalidade.

O desenvolvimento sustentável deve atender às necessidades da geração presente sem comprometer as necessidades das gerações futuras. O principal motivador dos conceitos de sustentabilidade é o meio ambiente. Para Santos, Alcântara e Silva (2010, p. 432) “Promover o desenvolvimento sustentado do Turismo, aliado ao desenvolvimento local, é a melhor forma de garantir a integridade ambiental, estimulando o desenvolvimento sem perder a identidade cultural e social.”

Devemos levar em consideração sempre todos os aspectos que envolvem um empreendimento turístico, para não favorecer um setor em detrimento de outro. Assim, as partes ambiental, social, cultural e econômica devem estar sempre em harmonia.

Ainda Sachs (1993 apud SANTOS,

ALCÂNTARA E SILVA, 2010) afirma que o conceito de desenvolvimento tem uma grande gama de aspectos e vários tipos de sustentabilidade: sustentabilidade social é a distribuição de renda e de bens reduzindo as diferenças entre os padrões de vida; sustentabilidade econômica: eficiência no gerenciamento e locação de recursos; sustentabilidade ecológica: evidencia um relacionamento maior entre o consumo humano e a natureza, diminuindo a poluição, o uso da energia e a produção de lixo; sustentabilidade espacial: são as relações entre o mundo rural e o urbano, evitando a aglomeração nas áreas metropolitanas e ainda sustentabilidade cultural, que valoriza as mais variadas formas de relações entre o homem e a natureza e com as diversas culturas.

Com um planejamento bem elaborado, podemos fazer com que o turismo rural evidencie sustentabilidade, pois além de todos os aspectos acima, podemos aproveitar o encontro com os turistas para conscientizá-los da necessidade de mantermos os ambientes naturais sempre em boas condições, sem destruí-los, mantendo também uma relação sadia entre o turista, a cultura e a natureza.

3 CONCLUSÃO

A busca por atividades além das agrícolas resulta em rendas extras para as famílias do meio rural. Além disso, a satisfação e o prazer de se encontrar com os visitantes, aumentando a autoestima, é um ponto muito positivo neste contexto. Os problemas sociais são minimizados com o incremento do turismo rural em comunidades em decadência.

O turismo de eventos é uma ótima forma de atrair visitantes de todos os níveis, para os quais, além de ser uma forma de

aprendizado, se torna uma estada gostosa e descontraída em lugares exóticos e tranquilos. Como o turismo rural está em ascensão, devemos aproveitar as oportunidades que a nossa região oferece em termos de áreas rurais adequadas ao turismo, rios e riachos que devem ser preservados e explorados sustentavelmente, construções antigas e tradicionais existentes podem ser restauradas e transformadas em belos restaurantes, cafés e até museus, sem esquecer das belas propriedades produtivas que oferecem diversos ramos de atividades, que poderão ser admirados e prestigiados pelos visitantes.

Não podemos esperar tudo do poder público, temos que arregañar as mangas e buscar parcerias para implementar efetivamente o turismo em nossa região. Como vimos neste trabalho, temos muitas oportunidades de desenvolver turismo, tanto o rural, de eventos e outros, pois as riquezas naturais e as construções antigas, nossa gastronomia, nossa cultura e tradições nos despertam para num futuro muito próximo vermos muitos sonhos realizados.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério do Turismo. Turismo rural: orientações básicas. 2. ed. Brasília: Ministério do Turismo, 2010. Disponível em: <http://www.turismo.gov.br/export/sites/default/turismo/o_ministerio/publicacoes/downloads_publicacoes/Turismo_Rural_Versxo_Final_IMPRESSxO_.pdf>. Acesso em: 4 jun. 2014.

SANTOS, Anderson Alves; ALCÂNTARA, Valderi de Castro; SILVA, Edson Arlindo. **Turismo Rural e Desenvolvimento Local Sustentável: Problemas, Premissas e Perspectivas Teóricas**. 2010. Disponível em: <<http://www.apgs.ufv.br/index.php/>

[apgs/article/view/41#UmEn2_nrzQs](http://www.apgs.ufv.br/index.php/apgs/article/view/41#.UmEn2_nrzQs)>. Acesso em: 4 out. 2013.

SCHNEIDER, Sergio; FIALHO, Marco Antonio Veraldi. **Atividades não Agrícolas e Turismo Rural no Rio Grande do Sul**. 2000. Disponível em: <<http://www.ufrgs.br/pgdr/arquivos/377.pdf>>. Acesso em: 25 set. 2013.

SOUZA, Marcelino de; ELESBÃO, Ivo; SCHAIDHAUER, Maurício. Os benefícios do turismo rural: Caminhos de Pedra, Bento Gonçalves/RS. **Revista Rosa dos Ventos**. v. 3, n. 2, p. 141. 2011. Disponível em: <<http://www.ucs.br/etc/revistas/index.php/rosadosventos/article/viewArticle/1244>>. Acesso em: 20 set. 2013.

TOMAZZONI, E. L.; BOCK, I. A.; SIMON, S. Caminhos da Colônia: Turismo Rural na Serra Gaúcha-RS, Brasil. **Revista Rosa dos Ventos**, 4 (II) 250-262, abr-jun. 2012. Disponível em: <<file:///C:/Users/04944697902/Downloads/1709-5845-3-PB.pdf>>. Acesso em: 4 jun. 2014.

TUMA, L.R.; MARQUES, H.R. Turismo de Eventos: uma alternativa econômica para o espaço rural. **Desafio Online**. Campo Grande, v.1, n. 2. 2013. Disponível em: <<http://www.desafioonline.com.br/publicacoes>>. Acesso em: 14 out. 2013.

